



ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: O QUE NOS DIZEM OS ESTUDOS RECENTES?

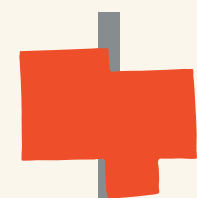


Evento "Acolhimento institucional em foco: desafios do trabalho com crianças, adolescentes e adultos"

SEMAPI - 17/07/2023



Percurso proposto



Compartilhar um panorama sintético de estudos e pesquisas recentes acerca do acolhimento institucional.



Partir dos achados e conclusões para refletir e subsidiar nossa atuação, à luz do cenário e das experiências nacionais.



Buscar pistas sobre caminhos e possibilidades.

Estudos (2020-2022)

REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS
DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES E IMPLEMENTAÇÃO
DE NOVAS MODALIDADES – FAMÍLIA
ACOLHEDORA E REPÚBLICAS (2010-2018)

ipea

Nota Técnica

FILHOS "CUIDADOS" PELO
ESTADO: O QUE NOS INFORMA
O RELATÓRIO DO IPEA SOBRE
O REORDENAMENTO DOS
SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Elaine Cristina Lício
Marina Brito Pinheiro
Marco Natalino
Enid Rocha

Nº 91

Disoc
Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

Janeiro de 2021

ipea



Minha Vida Fora Dali:

Escuta de Jovens Egressos
de Serviços de Acolhimento



10

Subsídios para o aprimoramento do serviço de acolhimento institucional no Brasil

Recomendações para o Comitê dos Direitos da Criança (ONU)
sobre os "Direitos das crianças e cuidados alternativos"

Irene Rizzini e Renata Mena Brasil do Couto (coordenação),
Juliana Batistuta Vale, Isa Maria F. da Rosa Guará,
Dayse Cesar Franco Bernardi e Manoel Torquato

Pesquisa &
Políticas Públicas



em colaboração com
PUC
RIO

Panorama nacional









Relatório da estudo **Reordenamento dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes e Implementação de Novas Modalidades – Família Acolhedora e Repúblicas (2010-2018)**, elaborado pelo Ipea como parte da avaliação da implementação do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.

Cenário em 2018:

-33.032 crianças em acolhimento, sendo 96% delas, em serviços de acolhimento institucional (SAI).

-Região Sul: contava com 23,4% dos SAI e 53% dos SAF do Brasil → 1ª região com mais vagas e numero de acolhidos por 100 mil habitantes e 2ª região com mais serviços. Mas, também nessa região, houve redução (4,7%) na taxa de acolhidos/100 mil hab.

PERFIS DE OFERTA DE SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL
-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR
-  OFERTA REGIONALIZADA
-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL + SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR
-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL + OFERTA REGIONALIZADA
-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR + OFERTA REGIONALIZADA
-  SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL +
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO FAMILIAR +
OFERTA REGIONALIZADA
-  SEM OFERTA

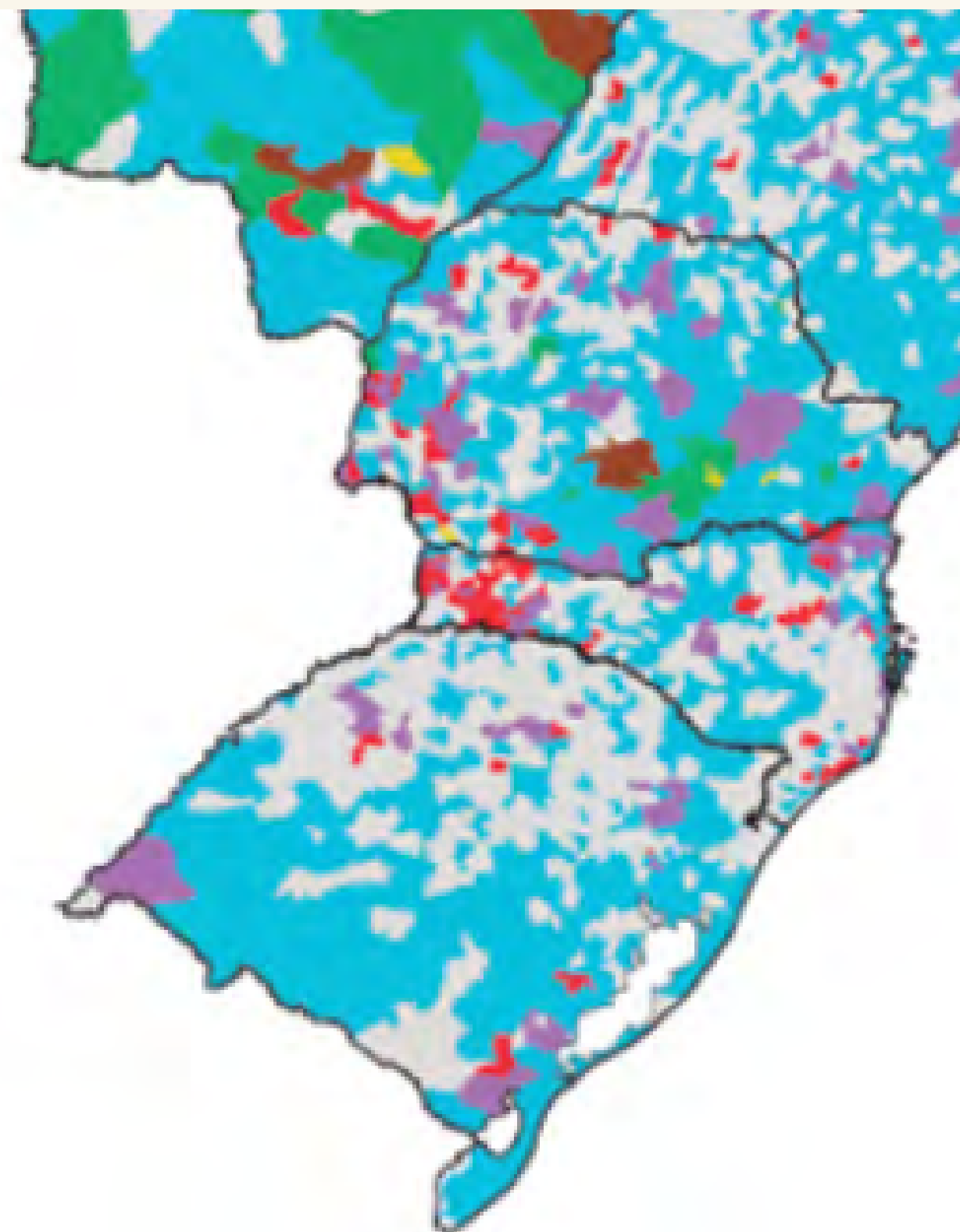
FONTE: IBGE

ELABORAÇÃO: IPEA/NINSOC

0

500

1000 km



Fonte: Licio, Elaine & Pinheiro, Marina & Natalino, Marco & Rocha Andrade da Silva, Enid. (2021). Nota Técnica FILHOS "CUIDADOS" PELO ESTADO: O QUE NOS INFORMA O RELATÓRIO DO IPEA SOBRE O REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Notas Técnicas. 10.38116/ntdisoc91.

Panorama nacional

-Aumento do número de serviços: 47% entre 2010 e 2018.

-Redução do número de acolhidos: 13,7% entre 2010 e 2018.

-Em 2014 houve um pico de ofertas de vagas e, desde então, vem se observando uma redução gradual em todo o país.



-Moderação na utilização da medida: princípio da excepcionalidade.

-Avanço do atendimento em pequenos grupos, embora persista superlotação (16%).

-Interiorização dos SAI: diretriz da territorialidade e convivência familiar e comunitária.

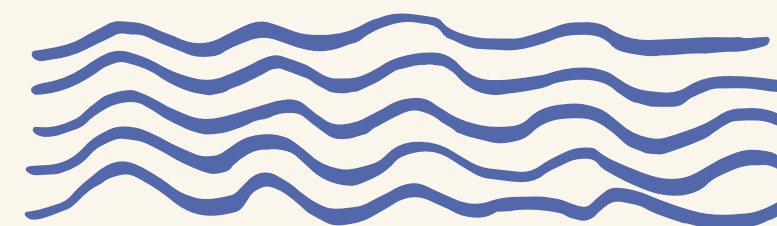
Panorama nacional

Outras constatações...

- Ampliação da oferta governamental: de 45,9% para 53%.
 - Redução da vinculação/orientação religiosa: 51,2 para 25,2%.
 - Redução do tempo médio de permanência (por mais de 24 meses): de 30,4 para 22,5%.
- Avanços no princípio da provisoriedade.
- Institucionalização das modalidades de SAF e república, ainda que a oferta permaneça muito reduzida.
 - Articulação com a rede de políticas e serviços: avanços em relação à incompletude institucional.

Efeitos induzidos por...

- Incentivos financeiros e ampliação do cofinanciamento.
- Definição de parâmetros de oferta.
- Mecanismos de monitoramento: Censo SUAS, CadSUAS.
- Consolidação do SUAS.



Panorama nacional

Testes de hipóteses indicou correlação:

- Visitas domiciliares às famílias dos acolhidos;
- Reuniões com grupos de família,
- Atendimento psicossocial individualizado;
- Acompanhamento escolar;
- Participação dos acolhidos na discussão das rotinas e;
- Realização de acompanhamento após o desligamento.



**MENOR TEMPO
MÉDIO DE
PERMANÊNCIA NO
SAI**



**Caminhos para o
aprimoramento do SAI**

Panorama nacional

A pesquisa "Minha Vida Fora Dali" (2020), ao escutar jovens egressos de serviços de acolhimento buscou coletar suas impressões e compreender suas vivências:

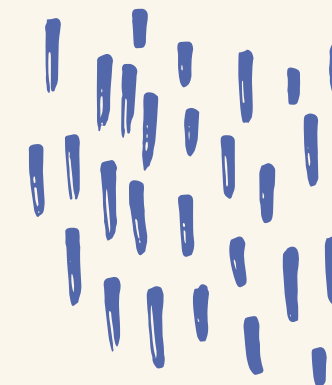
- Necessidade de promoção à CFC e poucos vínculos fora do acolhimento;
- Pouco acompanhamento às famílias durante o acolhimento;
- Pouca espaço para escuta e participação ativa das crianças e adolescentes no cotidiano e nas decisões que envolvem suas vidas;
- Despreparo e/ou sobrecarga dos profissionais;
- Ausência de preparação gradual para autonomia e;
- Ausência de acompanhamento e suporte após o desligamento.

**"... numa família estruturada faz 18 anos, a mãe não fecha a porta na cara dele, 'tchau, agora é com você'. E com quem tá no abrigo, é assim que acontece, independente se você ficou lá 10 anos, ou um mês. É tchau! A partir de agora, é você e você. Então acho que deveria sim, ter um acompanhamento pós desligamento"
(Íris, São Paulo, 30 anos).**

**"... a tendência de tu voltar pra criminalidade é muito grande. Se tu tiver desempregado e qualquer oportunidade que tu tiver de ganhar dinheiro fácil (...) conheço muitos jovens que saíram do abrigo e foram pra criminalidade e hoje tem alguns aí que vieram a falecer"
(Sirius, Rio Grande do Sul, 20 anos)**



Desafios apontados



EM RELAÇÃO À REDE DE POLÍTICAS E SERVIÇOS E AO SPGD

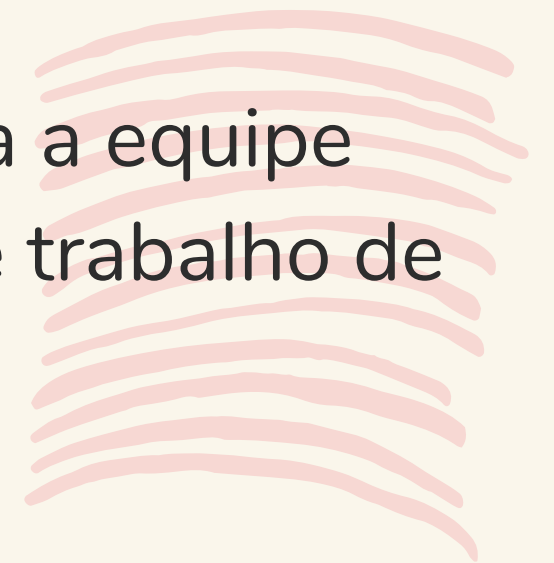
- Atuar preventivamente à institucionalização, com foco na preservação dos vínculos;
- Aumentar a oferta e utilização da rede de serviços e a participação na vida comunitária, para que crianças e adolescentes possam criar e fortalecer relações que contribuam para sua proteção;
- Promover maior capacitação profissional, articulação e corresponsabilização dos atores do SPGD
- Diversificar as modalidades de acolhimento e modos alternativos de cuidado familiar (programas de guarda subsidiada, família acolhedora), com o devido preparo e acompanhamento de equipe técnica;
- Ampliar e qualificar o serviço de Repúblicas;
- Implementar políticas que apoiem os jovens na transição entre o acolhimento e a vida autônoma: alternativas de moradia especializadas, cadastramento em programas habitacionais, aluguel social, transferência de renda, benefício eventual, entre outros e;
- Desenvolver metodologias de acompanhamento e avaliação dos egressos.



Desafios apontados

EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS E TRABALHADORES


- Dar continuidade ao processo de reordenamento institucional;
- Capacitar continuamente os trabalhadores: ampliação e atualização dos conceitos de família e de proteção e revisitando a concepção de negligência, prevenindo estigmatizações e visando a construção de alternativas de cuidado e apoio às famílias;
- Desenvolver competências e habilidades para lidar com a realidade heterogênea de crianças e adolescentes, com abordagens especializadas para aqueles com necessidades específicas de cuidados: como adolescentes usuários de drogas e/ou ameaçados de morte;
- Redefinir atribuições e exigências de formação para os educadores sociais para que executem ações de cuidado, proteção, educação e apoio emocional com maior segurança;
- Oferecer suporte técnico e apoio psicológico, garantindo espaços de escuta para a equipe profissional, reconhecendo que o sofrimento psicológico faz parte do cotidiano de trabalho de muitos dos que atuam nesses serviços.





Desafios apontados

EM RELAÇÃO ÀS FAMÍLIAS E À COMUNIDADE

- Ampliar os investimentos e a cobertura integrada das políticas sociais centradas na família: habitação, alimentação, saúde, educação, trabalho e transferência de renda;
 - Ampliar o suporte de adultos de referência (padrinhos, educadores, irmãos mais velhos, pais adotivos) na vivência do desligamento;
 - Promover a inclusão e a participação das famílias em todo o processo de cuidado institucional, flexibilizando horários, oferecendo meios de acesso ao serviço e evitando restrições e vigilância excessivos, estimulando o envolvimento dos familiares no cotidiano de seus filhos - atividades escolares, atendimentos médicos, festejos e comemorações e visitas regulares e;
 - Ampliar esforços para promoção da convivência comunitária propiciando visibilidade e protagonismo.
- 



Desafios apontados



EM RELAÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

- Garantir a escuta e participação da criança e do adolescente na tomada de decisão sobre sua vida e planos de futuro, inclusive nas decisões sobre reintegração familiar;
- Propor ações e intervenções pautadas pelo melhor interesse e desejos das crianças e adolescentes;
- Construir estratégias voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades diversas dos acolhidos, ampliando suas chances de inserção social e produtiva com maior grau de autonomia;
- Fortalecer políticas e programas de educação adequados ao perfil dos adolescentes acolhidos - baixa escolaridade, discriminação e dificuldade de readaptação institucional - ofertando a eles alternativas de educação e profissionalização compatíveis com suas necessidades e possibilidades e;
- Estimular gradual e continuamente a autonomia de crianças e adolescentes no contexto institucional, de acordo com suas etapas de desenvolvimento.

Então, para onde essas pistas nos apontam?

Construção de uma política de egressos

Promoção do protagonismo das crianças e adolescentes

Priorização de investimentos e de trabalho junto às famílias de origem e extensa

Garantia de qualificação, e espaços de escuta e apoio aos trabalhadores

Intensificação do trabalho de construção da autonomia

Fortalecimento e ampliação de estratégias de convivência familiar e comunitária

Para onde as pistas nos apontam?



- ✓ **Propor o deslocamento do nosso contexto imediato para ampliar a perspectiva de avaliação de nosso trabalho: reconhecer desafios comuns, se identificar como integrante de uma rede de proteção e garantia de direitos e a partir/dentro dela, buscar articular alternativas para a demandas e desafios existentes.**

Referências

Subsídios para o aprimoramento do serviço de acolhimento institucional no Brasil. Recomendações para o Comitê dos Direitos da Criança (ONU) sobre os “Direitos das crianças e cuidados alternativos”. Irene Rizzini; Renata Mena Brasil do Couto (coord); Juliana Batistuta Vale; Isa Maria F. da Rosa Guará; Dayse Cesar Franco Bernardi; Manoel Torquato – 1a. ed. – Rio de Janeiro: CIESPI, 2021. Disponível em: <https://www.ciespi.org.br/site/collections/document/1421> Acesso em 13/07/2023

LICIO, E. C. et al. (2021a). Nota Técnica FILHOS "CUIDADOS" PELO ESTADO: O QUE NOS INFORMA O RELATÓRIO DO IPEA SOBRE O REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Notas Técnicas. 10.38116/ntdisoc91. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/nota_tecnica/210121_nt_disoc_n_91.pdf Acesso em 13/07/2023

LICIO, E. C. et al. Reordenamento dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes e implementação de novas modalidades – família acolhedora e repúblicas. Brasília: Ipea, 2021b. Disponível em: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/210506_ri_web.pdf Acesso em 13/07/2023

<https://www.youtube.com/watch?v=sfbb6XzHbPE>

Minha vida fora dali : escuta de jovens egressos de serviços de acolhimento / Luciana Cassarino-Perez...[et al.] ; organização Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC). -- Curitiba, PR : ECD, 2022.

Disponível em: https://blog.mds.gov.br/redesuas/wp-content/uploads/2022/12/SNAS_Relat%C3%B3rio_Egressos_Acolhimento_16.12.pdf Acesso em 13/07/2023